

Volatilidade do custo do alimento volumoso nos últimos três anos

PANORAMA DE MERCADO

EM 28/03/2023

5 MIN DE LEITURA

[Início](#) > [Panorama de Mercado](#) > Volatilidade do custo do alimento volumoso nos últimos três anos

Ouvir: custo do alimento volumoso nos últimos três anos

0:00

O panorama econômico dos últimos três anos acirrou as incertezas dos agentes de mercado no Brasil e no mundo. Os impactos da pandemia de Covid-19 que se iniciou em 2020, a guerra entre Rússia e Ucrânia que em fevereiro completou um ano, a inflação elevada no Brasil em 2021 e o conturbado cenário da eleição presidencial que perdurou durante todo o ano de 2022, **contribuíram para a grande volatilidade de preços de diversas commodities**, impactando diversas cadeias produtivas, inclusive a do leite.

Compreender o comportamento dos custos torna-se desafiador nesta conjuntura. Assim, este artigo analisa a variação do [custo de produção do leite](#), destacando o grupo [Volumoso](#), que **apresentou a maior volatilidade de preços** entre os grupos que compõem o ICPL Leite/Embrapa, entre janeiro de 2020 e janeiro do ano corrente.

No primeiro ano da pandemia, o **aumento do custo de produção de leite foi de 24,6%**, quebrando o recorde anterior da série histórica iniciada em 2006, de 22,6%, ocorrido em 2012. A alta de 2020 foi puxada principalmente pela alimentação concentrada, que sofreu as consequências da desvalorização do real frente ao dólar, com o aumento das exportações das commodities e consequente aumento de seus preços no mercado interno.

Naquele ano, a variação do grupo Volumoso também foi alta, mas ofuscada pela elevação do preço do Concentrado. **A alta de custos do Volumoso superou duas casas decimais, ficando em 12,5%**. O IPCA de 2020, por sua vez, não refletiu a saga que os produtores de leite viviam, registrando uma inflação de 4,5% para os consumidores.

Em 2021, o ICPL Leite/Embrapa apresentou seu segundo recorde consecutivo, com alta de 25,3%. O índice acumulado em 12 meses atingiu valores crescentes até chegara ao pico de 39,7%, em agosto daquele ano. A partir de setembro, houve decréscimo deste índice, que atingiu 25,3%, em dezembro. **O grupo Volumoso apresentou aumentos expressivos e progressivos durante todo o ano, rompendo os 73% de alta acumulada em 12 meses** e foi o principal responsável pela elevação do indicador. Os brasileiros também padeceram com a inflação nesse ano. O IPCA fechou 2021 com alta de 10,1%, maior percentual desde 2015.

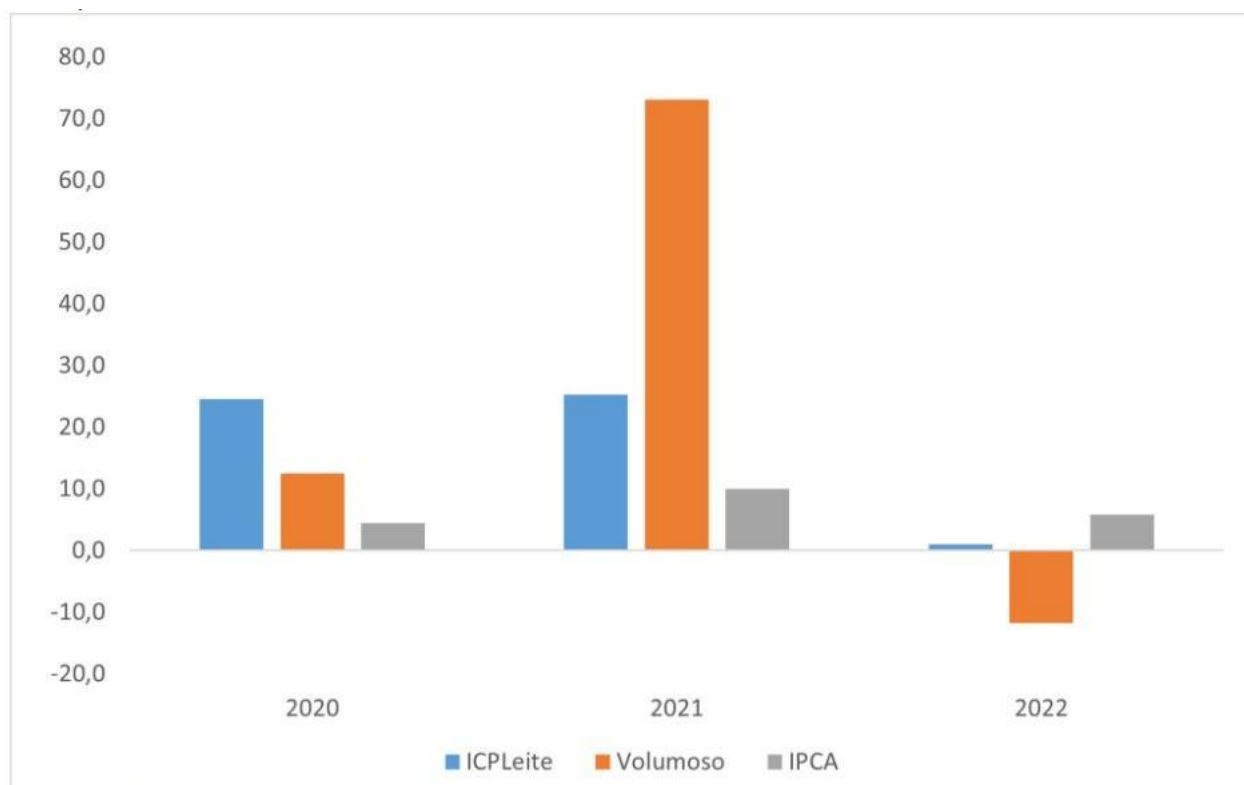
O ano de 2022 se iniciou com a **redução dos efeitos da pandemia e a retomada da economia**, mas, já em fevereiro, a guerra entre Rússia e Ucrânia eclodiu, afetando as economias de todo o mundo. A crise energética causada pela guerra levou o ICPL Leite/Embrapa a acumular alta de 6,2% no primeiro trimestre.

A expectativa altista se reverteu a partir de então e **o aumento do custo de produção de leite acumulado naquele ano foi de 1%**. O grupo Volumoso fechou o ano apresentando deflação de 11,7%, motivada pela

queda observada nos preços de seus principais itens: combustíveis, adubo e fertilizantes, ocorridas a partir de maio.

O IPCA, por sua vez, apresentou valorização superior a do ICPLeite e a do Volumoso, atingindo 5,8%, e ficando novamente acima da meta estabelecida pelo governo. O Gráfico 1 apresenta as variações dos indicadores discutidos, para os anos de 2020, 2021 e 2022.

Gráfico 1 – Variação anual do ICPLeite/Embrapa, do grupo Volumoso e do IPCA (2020 a 2022).



Fonte: Embrapa (2023).

Em 37 meses, ou seja, entre janeiro de 2020 e janeiro de 2023, **o grupo Volumoso acumulou elevação de 72,9%**. O mês de abril/22 foi o mais crítico, no qual a inflação acumulada deste grupo chegou a 113,7%. A partir de então, a inflação começou a ceder. A alta volatilidade do custo do grupo Volumoso pode ser observada no Gráfico 2, que apresenta variações mensais e acumuladas em doze meses.

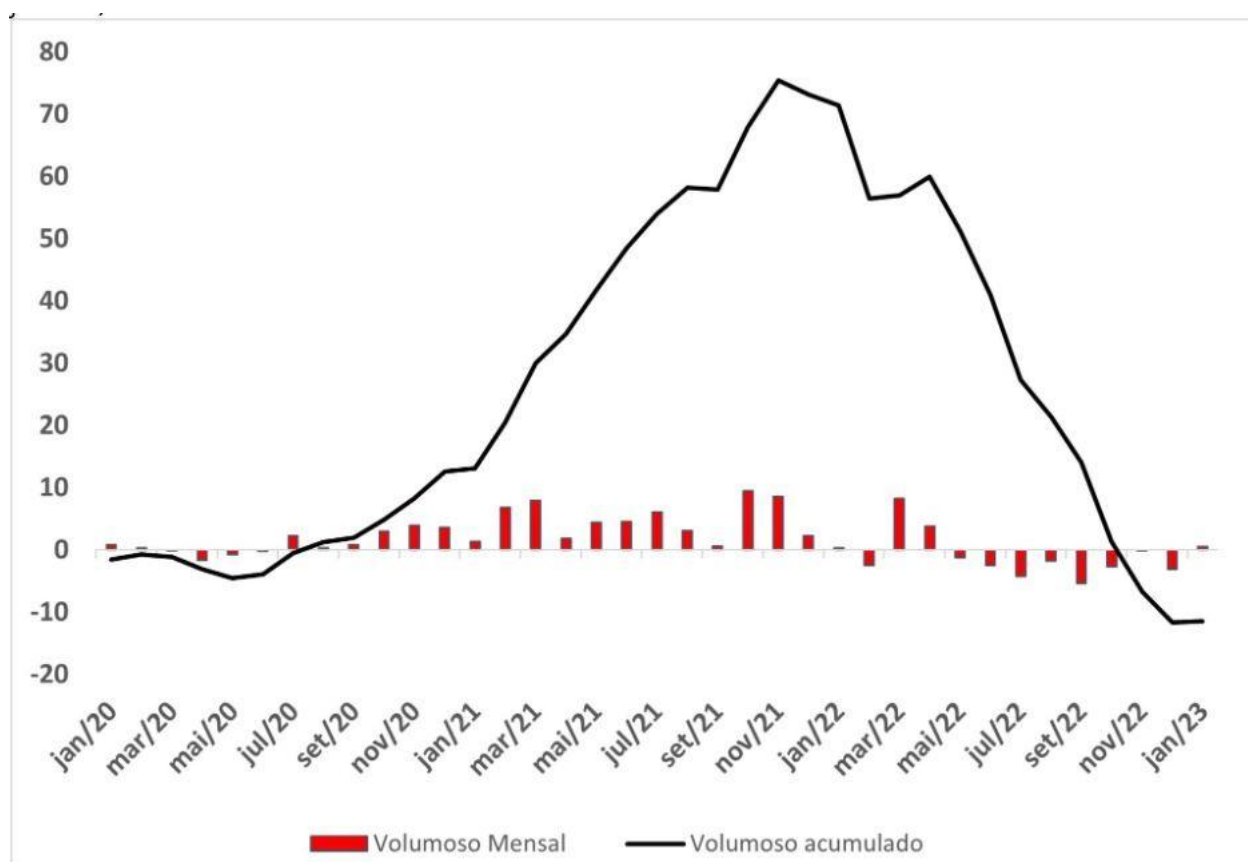
As variações mensais deste grupo foram estáveis no ano de 2020, à exceção do último trimestre, que passou a exibir variações mensais entre 2,9% e 3,0%, devido a sucessivos reajustes nos preços dos combustíveis e defensivos. O **ano de 2021 apresentou fortes variações positivas**, com valores mensais atingindo 9,4% em outubro de 2021 e chegando a acumular 75,4% de variação em 12 meses em novembro.

Naquele ano, **aconteceram expressivos reajustes mensais de todos os itens que compõem o grupo**. A menor produção de fertilizantes pelos principais países fornecedores que, por consequência, reduziram a exportação para manter o abastecimento interno, o câmbio elevado, o aumento dos preços dos combustíveis e a alta dos fretes marítimos foram os principais fatores que impulsionaram as elevações de custo neste grupo em 2021.

Após este pico, houve queda no primeiro bimestre de 2022, mas a **guerra entre Rússia e Ucrânia limitou ainda mais a disponibilidade de insumos** e alguns itens apresentaram variações incomuns, a exemplo dos fertilizantes nitrogenados com até 30% de aumento e da gasolina com 9% no mês de março.

Aumentos mensais de até 8%, como observado em março de 2022, se alternaram com quedas como -5,4% registrado em setembro de 2022. A inflação acumulada em 12 meses, no entanto, desacelerou no ano de 2022, fechando o ano em -11,7%, refletindo quedas ocorridas nos preços dos combustíveis, adubos e defensivos. Em janeiro/23, os preços permaneceram estáveis.

Gráfico 2 – Variação mensal e acumulada em doze meses do grupo Volumoso (jan/20 a jan/23).



Fonte: Embrapa (2023).

O **ambiente de incerteza dominou o período analisado**, gerando a instabilidade de preços e ansiedade nos produtores de leite. Ao longo de 37 meses o ICPL Leite/Embrapa acumulou alta de 59,9% resultante da combinação da elevação de preços do alimento concentrado em 2020 e do alimento volumoso em 2021.

Apesar de 2022 apresentar pequena variação (1%), no decorrer do ano, a **instabilidade de preços causou insegurança nos agentes produtivos**. Quanto ao grupo Volumoso, a volatilidade de seus preços ficou evidente no período, com elevação a partir do último trimestre de 2020 e intensa e sucessivas quedas a partir de março/22, a despeito da guerra ainda em curso.

Para 2023, **espera-se maior estabilidade nos mercados**, em função do arrefecimento dos fatores de instabilidade, tais como a redução no frete marítimo no segundo semestre de 2022, a manutenção da cotação do petróleo em patamar mais baixo e a maior importação de fertilizantes realizada pelo Brasil no final do ano passado. Tudo isso deverá contribuir para um cenário bem comportado, a exemplo do que se observou em janeiro, e **tende a ajudar os pecuaristas no custos de produção de leite**.

Autores

Manuela Sampaio Lana
Alzira Vasconcelos Carneiro
Paulo do Carmo Martins
Samuel José de Magalhães Oliveira





**MILKPOINT
MERCADO**

Para obter as melhores informações e análises sobre o mercado lácteo assine o MilkPoint Mercado

Caso tenha interesse em conhecer e interagir com a plataforma, podemos disponibilizar gratuitamente uma senha temporária para um período de "degustação"

mercado@milkpoinventures.com.br

9190 9965-3226

CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS

COMENTE:

 **Assine nossa newsletter**

E fique por dentro de todas as novidades do MilkPoint diretamente no seu e-mail

Nome

E-mail

ASSINAR NEWS



MILKPOINT É UM PRODUTO DA
REDE MILKPOINT VENTURES

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

Copyright © 2023 MilkPoint Ventures - Todos os direitos reservados
AgriPoint Serviços de Informação Ltda. - CNPJ 08.885.666/0001-86
R. Tiradentes, 848 - 12º andar | Centro
design.salvego.com - AgriPoint + desenvolvimento d-nex

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa [Política de Privacidade](#).

PROSEGUIR